

**Concurso Público de Provas e Títulos para provimento de vagas de Professor do Ensino Superior da Fundação
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - Edital nº 001/2025-FUERN**

FICHA DE EXPECTATIVA DE RESPOSTA – PROVA ESCRITA

Área/Componente Curricular: COMUNICAÇÃO SOCIAL – RÁDIO, TV E INTERNET

Tema Sorteado: REPRESENTAÇÃO E AUTORREPRESENTAÇÃO NA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL NEGRA BRASILEIRA

Valor Total da Prova: 10 pontos

Clareza e propriedade no uso da linguagem.	0,5 ponto	Texto claro, objetivo, com vocabulário adequado à área, evitando ambiguidades e impropriedades linguísticas.
Coerência e coesão textuais, com uso correto da Língua Portuguesa.	0,5 ponto	Organização lógica das ideias, uso adequado de conectivos, progressão textual e respeito às normas da Língua Portuguesa.
Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas objeto da prova, bem como domínio e precisão no uso de conceitos.	7,0 pontos	<p>Demonstra compreensão consistente do tema proposto, articulando conceitos e abordagens pertinentes à área de atuação.</p> <p>Uso correto, preciso e contextualizado de conceitos, categorias analíticas e terminologia técnica da área.</p> <p>Critérios específicos relacionados ao tema sorteado que serão considerados na correção das dissertações:</p> <p>Comunicação Social – Rádio TV e Internet (Tema: Representação e autorrepresentação na produção audiovisual negra brasileira)</p> <p>Critério 1 (1,5 ponto): <u>Protagonismo negro à frente e atrás das câmeras</u>: transição da representação da pessoa negra no audiovisual enquanto objeto (sendo filmada e/ou dirigida por outrem) para o papel de sujeito/protagonista, filmando a si mesma ou dirigindo produções audiovisuais.</p> <p>Critério 2 (2,0 pontos): <u>Estereotipismo, fetichização e hipersexualização</u>: crítica ao “olhar branco”, na produção audiovisual brasileira, que historicamente representa a pessoa negra como problema social e/ou elemento exótico e/ou hipersexualizado. Desumanização do corpo negro; embranquecimento; fetiche do sofrimento; <i>black face</i>; salvador branco; personagem negro desprovido de características como subjetividade, pertença à uma família completa, a</p>

		<p>suportes psicológico e antropológico sofisticados são outros aspectos observáveis possíveis.</p> <p>Critério 3 (1,5 ponto): <u>Menção e exploração de produções audiovisuais que referenciam o tema.</u> Exemplos:</p> <p>- Filmes e documentários nacionais: <i>Aruanda</i>, de Linduarte Noronha (1960); <i>A negação do Brasil</i>, de Joel Zito Araújo (2000); <i>Branco sai, preto fica</i>, de Adirley Queirós (2014); <i>Kbela</i>, de Yasmin Thainá (2015); <i>Menino 23: infâncias perdidas no Brasil</i>, de Belisario Franca (2016); <i>Café com canela</i>, de Glenda Nicácio e Ary Rosa (2017); <i>Medida Provisória</i>, de Lázaro Ramos (2020); <i>AmarElo: é tudo pra ontem</i>, de Fred Ouro Preto (2020); <i>Marte Um</i>, de Gabriel Martins (2022).</p> <p>- Filmes e documentários internacionais: <i>Babylon</i>, de Franco Rosso (1980); <i>La noire de... (Black girl)</i>, de Ousmane Sembène (1966); <i>Malcom X</i>, de Spike Lee (1992); <i>Frantz Fanon: pele negra, máscara branca</i>, de Isaac Julien (1997); <i>Corra!</i>, de Jordan Peele (2017); <i>Moonlight: sob a luz do luar</i>, de Barry Jenkins (2016); <i>Eu não sou seu negro</i>, de James Baldwin (2016); <i>Pantera negra</i>, de Ryan Coogler (2018); <i>Mami wata</i>, de C. S. Obasi (2023).</p> <p>- Séries nacionais e streaming: <i>Mister Brau</i> (TV Globo, 2015); <i>Sintonia</i> (Netflix, 2019); <i>Irmandade</i> (Netflix, 2019).</p> <p>- Séries internacionais e streaming: <i>Insecure</i> (HBO Max, 2016); <i>Olhos que condenam</i> (Netflix, 2019); <i>Harlem</i> (Prime Video, 2021).</p> <p>Critério 4 (2,0 pontos): <u>Utilização de referências e conceitos presentes na bibliografia do edital relacionada ao tema:</u></p> <p>- Cândido (2021): Representação de gênero e raça como desigualdades sociais; padrões discriminatórios de inclusão nas narrativas; contextualização histórica e crítica no campo do audiovisual.</p> <p>- Carvalho (2022): História cultural; representação; identidade racial; estereótipos e imaginário; trajetória de artistas negros(as); institucionalização e proposições estéticas; intersecção entre raça, gênero e sexualidade no cinema; produção audiovisual negra como espaço sociopolítico.</p> <p>- De (2005): Manifesto <i>Dogma Feijoada</i> como fundamento teórico; cinema negro como campo estético e político; estereótipos; concepção de imagens alternativas; reivindicação do lugar de fala e de representatividade; cenário histórico e cultural.</p>
Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa.	2,0 pontos	Desenvolvimento consistente das ideias, capacidade de análise crítica, argumentação fundamentada e bem estruturada.

Será atribuída nota 0,0 (zero) às dissertações que:

- abordarem tema diferente do proposto;
- forem deixadas em branco;
- apresentarem texto escrito com letra ilegível;
- não atenderem os limites para o número de laudas (de no mínimo 5 e no máximo 10 laudas);
- inserir elementos que permitam sua identificação no caderno de prova (nome, assinatura ou pseudônimo);
- utilizar caneta de tinta que não seja de cor preta;
- utilizar corretivo líquido.